




TALMO EVARISTO DO NASCIMENTO - Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

PROVA DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS **para o 1º Ano do Ensino Médio** Caderno de Questões Objetivas

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Esta prova é composta dos seguintes materiais:
 - a. 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS**, composto de 24 (vinte e quatro) itens de múltipla escolha de Matemática e Português, numerados de 01 a 24, impressos em 21 páginas, inclusive a capa e a **PROPOSTA DE REDAÇÃO**.
 - b. 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na prova.
2. A prova terá a duração de **4 (quatro) horas e meia (270 min)**, já incluído o tempo de preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e de escritura da **REDAÇÃO**.
3. Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no **CARTÃO-RESPOSTA** e assine-o.
4. O (a) candidato(a) tem **15 (quinze) minutos** iniciais para tirar dúvidas **QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA**. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
5. Use somente caneta esferográfica de tinta **AZUL** ou **PRETA**.
6. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões de 01 a 24, constantes deste caderno, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**. Para fins de correção das questões objetivas será considerado o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato(a).
7. O(a) candidato(a) só poderá entregar a prova e sair da sala de aula após transcorridos **45 (quarenta e cinco) minutos** de seu início. Após ausentar-se da sala, não será permitido retornar a ela ou permanecer nos corredores do local de prova.
8. Somente os candidatos que permanecerem até o **término da prova (12h30)** poderão levar este caderno de questões objetivas.
9. **É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
10. O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
11. Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
12. Leia atentamente as **instruções de preenchimento** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**.

CANDIDATO NR _____ **NOME** _____

CONCURSO DE ADMISSÃO

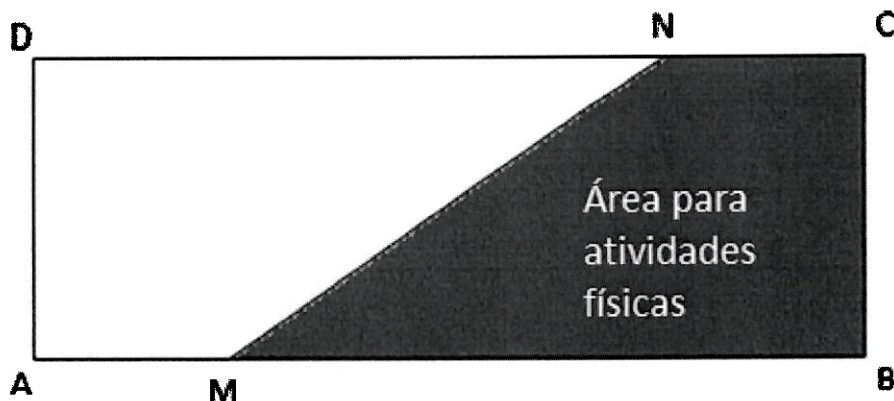
ANO 2020/21



PROVA DE MATEMÁTICA

Questão 1

No espaço "Belém Porto Futuro", recém-inaugurado no centro de Belém, foi construída uma praça que tem a forma de um retângulo ABCD. A praça foi dividida em duas partes, sendo uma delas reservada para atividades físicas, como mostra a figura a seguir:



Sabe-se que $\overline{MN} = \overline{MB} = 40\text{ m}$ e que o ângulo $\widehat{NMB} = 30^\circ$. A área MNCB, destinada à realização de atividades físicas, é: (Se necessário, utilize $\sqrt{2} = 1,4$ e $\sqrt{3} = 1,7$).

- (a) 460 m^2
- (b) 560 m^2
- (c) 660 m^2
- (d) 760 m^2
- (e) 860 m^2

Questão 2

Na feira de ciências do CMBel, foram apresentados 60 trabalhos e todos foram avaliados com uma nota que poderia ser 8 ou 10 pontos. Após a avaliação de todos os trabalhos, verificou-se que a média aritmética das notas obtidas foi de 9,7 pontos.

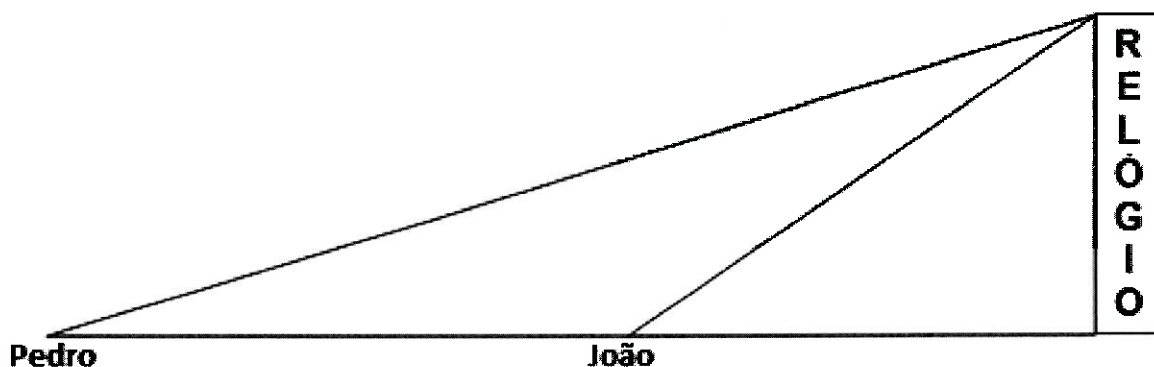
O percentual de alunos que ficou com nota 8 foi de:

- (a) 5%
- (b) 7,5%
- (c) 10%
- (d) 12,5%
- (e) 15%

Questão 3

A praça Siqueira Campos ou Praça do Relógio, localizada no centro de Belém, é um dos principais pontos turísticos da cidade e também considerada um cartão postal. Na figura a seguir, temos uma situação representada, em que o Relógio é visto por dois observadores, Pedro e João, sob ângulos de 30° e 60° com a horizontal, respectivamente.

Sabendo que a distância entre os observadores é de 40 metros, determine a distância entre João e a base do relógio. (Se necessário, utilize $\sqrt{2} = 1,4$ e $\sqrt{3} = 1,7$).



- (a) 14 m
- (b) 17 m
- (c) 20 m
- (d) 28 m
- (e) 40 m

Questão 4

Um fazendeiro de Castanhal deixou uma herança de R\$ 63.000,00 para ser dividida entre seus três filhos: Paulo, João e Maria, de modo diretamente proporcional à idade de cada um.

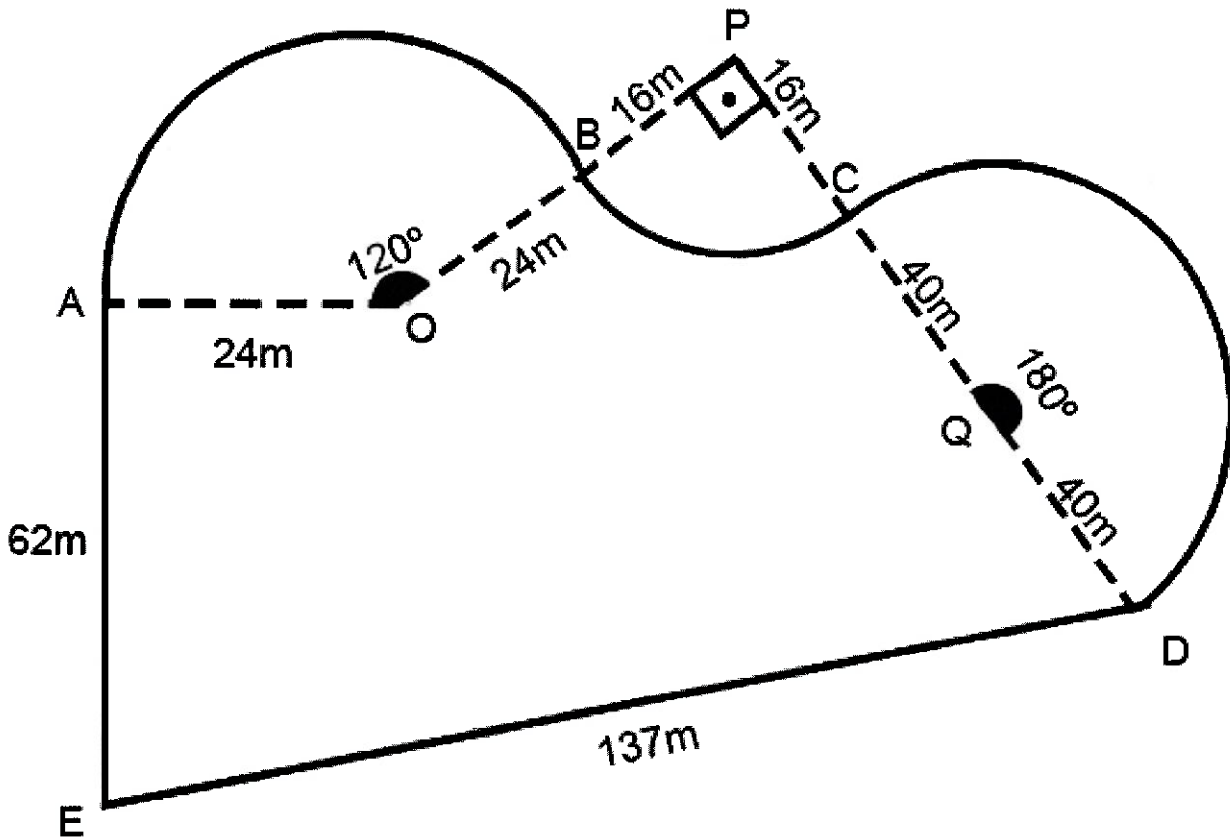
Paulo tem 20 anos, João tem 25 anos e Maria recebeu R\$ 28.000,00 da herança.

Com base nesses dados, responda qual é a idade de Maria.

- (a) 35 anos
- (b) 36 anos
- (c) 37 anos
- (d) 38 anos
- (e) 39 anos

Questão 5

Um atleta faz seu treinamento físico na cidade de Belém, percorrendo 10 voltas por dia na pista a seguir. Essa pista é composta por três arcos de circunferência (de centros O, P e Q) e duas extensões em linha reta (\overline{DE} e \overline{EA}).



A distância aproximada percorrida por esse atleta, **em uma semana**, é de:

(Se necessário, use $\pi = 3$)

- (a) 28 km
- (b) 35 km
- (c) 42 km
- (d) 49 km
- (e) 56 km

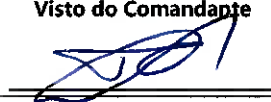


Questão 6

Adriano veste-se de Papai Noel, no dia de Natal, para distribuir presentes a uma comunidade carente num bairro de Ananindeua. Ele gasta R\$600,00 na compra de várias bolas iguais para as crianças. Se cada bola fosse R\$ 4,00 mais barata, ele conseguiria comprar 5 bolas a mais, gastando os mesmos R\$ 600,00.

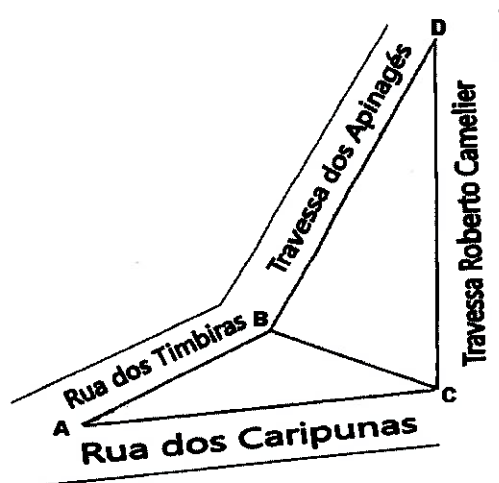
A quantidade de bolas compradas por Adriano é:

- (a) 15
- (b) 18
- (c) 20
- (d) 25
- (e) 28



Questão 7

A seguir temos a representação de algumas ruas do município de Belém, gerando a figura geométrica com as seguintes medidas: $\overline{BD} = 98\text{m}$, $\hat{BDC} = \hat{BCA} = 30^\circ$, $\hat{ABC} = 120^\circ$ e $\hat{CBD} = 72^\circ$.



A área e o perímetro aproximados do triângulo ABC são, respectivamente:

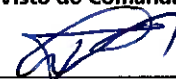
(Se necessário use: $\text{sen } 120^\circ = 0,87$; $\text{cos } 120^\circ = -0,5$; $\text{cos } 78^\circ = 0,20$; $\text{cos } 72^\circ = 0,30$;
 $\text{sen } 78^\circ = 0,98$; $\text{sen } 72^\circ = 0,95$ e $\sqrt{3} = 1,73$)

- (a) 1.087 m^2 e 177 m
- (b) 1.087 m^2 e 187 m
- (c) 1.708 m^2 e 187 m
- (d) 1.807 m^2 e 187 m
- (e) 1.807 m^2 e 177 m

Questão 8

Marcos foi ao Ver-o-Peso e comprou 400 gramas de pitaya e 250 gramas de taperebá, pagando, no total, R\$ 5,05 pelas frutas. Outro cliente comprou os mesmos produtos na mesma barraca, porém em quantidades diferentes: 550 gramas de pitaya e 150 gramas de taperebá, que custaram juntos R\$ 5,20. O preço do quilograma de pitaya é:

- (a) R\$ 10,00
- (b) R\$ 9,50
- (c) R\$ 8,50
- (d) R\$ 7,50
- (e) R\$ 7,00



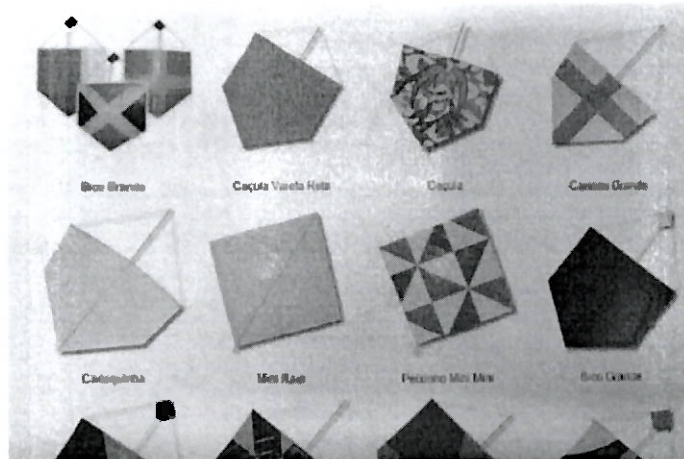
Questão 9

Em um suposto retângulo $FGHI$, o comprimento do lado \overline{GH} é metade do comprimento da diagonal \overline{FH} . Se N é um ponto do lado \overline{IH} tal que $\overline{FN} = \overline{NH}$, então a medida do ângulo $F\hat{N}H$ é:

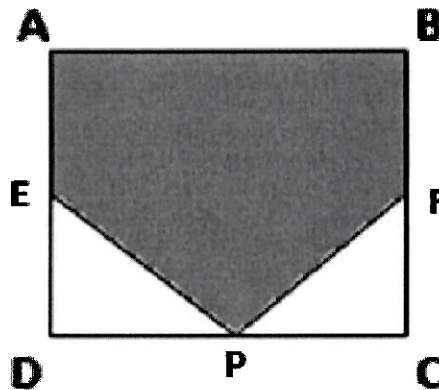
- (a) 90°
- (b) 120°
- (c) 125°
- (d) 130°
- (e) 135°

Questão 10

Uma das brincadeiras do mês de julho, em Belém, é a prática de soltar "pipa". Para isso foi destinado um local apropriado, longe de fios de alta tensão e de pedestres. A seguir, temos a representação de vários tipos de pipa.



Um dia, Paulo foi ensinar seu filho a confeccionar sua própria pipa, fazendo um esboço em uma folha de papel, como mostra a figura:



Com essa folha de papel, um quadrado ABCD de 30 cm de lado, será feita uma pipa de formato ABFPE, com $\overline{PC} = \overline{FC} = x$ e $\overline{DE} = \overline{DP} = 30 - x$. Qual a área máxima dessa pipa?

- (a) 375 cm²
- (b) 475 cm²
- (c) 575 cm²
- (d) 675 cm²
- (e) 775 cm²



Questão 11

Em 2019, Paysandu e Remo disputaram a final do campeonato paraense de futsal. Terminada a partida, o Remo era bicampeão. Determine o resultado do jogo, de acordo com as expressões a seguir, sendo x um número natural.

Paysandu: $(-1)^{2x} + (-1)^{2x+1} + (-1)^{2x+2} + (-1)^{2x+3} + (-1)^{2x+4}$

Remo: $(-1)^{4x} - (-1)^{4x+1} - (-1)^{4x+2} - (-1)^{4x+3}$

- (a) Remo 2 x 0 Paysandu
- (b) Remo 3 x 1 Paysandu
- (c) Remo 2 x 1 Paysandu
- (d) Remo 3 x 2 Paysandu
- (e) Remo 1 x 0 Paysandu

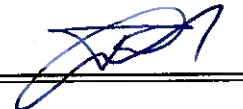
Questão 12

Uma empresa de turismo vai promover uma viagem de formatura dos alunos que cursam turismo na Universidade Federal do Pará. Para isso, vai receber de cada um dos x alunos que viajarem a quantia de $(117 - 0,3x)$ reais. Mas, com uma condição:

A empresa só fecha contrato com a faculdade se lhe for garantido arrecadar mais de R\$ 9.720,00 nessa viagem.

Qual o número mínimo de alunos que precisam participar da viagem para que a arrecadação seja mais de R\$ 9.720,00?

- (a) 101
- (b) 111
- (c) 121
- (d) 131
- (e) 141



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Flor do Grão-Pará

(Composição: Chico Sena / Intérprete: Lucinha Bastos)

Sim, eu tenho a cara do Pará
O calor do carimbó
O uirapuru que sonha
Sou muito mais,
Eu sou
Amazônia.

Rosa flor, vem plantar mangueira
E o cheira-cheira do tacacá
Meu amor, ata a baladeira
E balança à beira do rio-mar.

Belém, Belém acordou a feira
Que é bem na beira do Guajará
Belém, Belém, menina morena
Vem ver-o-peso do meu cantar
Belém, Belém és minha bandeira
És a flor que cheira do Grão-Pará.

Belém, Belém do Paranatinga
Do Bar do Parque, do **bafafá**
Bem-te-vi, sabiá, palmeira
Não dá baladeira
Deixa voar.

(Texto adaptado) Disponível em: <www.lettras.mus.br> . Acesso em: 14 set. 2020.



Questão 13

O texto I demonstra a cidade de Belém, de modo a

- (a) apresentar uma reclamação frente a aspectos que perpassam a construção dos patrimônios imateriais da Amazônia, como se nota em “O calor do carimbó” (1ª estrofe).
- (b) refletir sobre a falta de reconhecimento do folclore amazônico por parte do compositor, o que fica evidente nos versos “O uirapuru que sonha / Sou muito mais” (1ª estrofe).
- (c) expor o imaginário e a tradição da região amazônica, a partir da valorização da cultura local, o que estaria explícito por meio da metáfora “Eu sou / Amazônia” (1ª estrofe).
- (d) retratar uma valorização dos recursos naturais da Amazônia, a partir de uma crítica ambiental realizada com base no trecho “Rosa flor, vem plantar mangueira” (2ª estrofe).
- (e) caracterizar uma abordagem de aspectos socioeconômicos da Amazônia, como se observa em “Belém, Belém acordou a feira / Que é bem na beira do Guajará” (3ª estrofe).

Questão 14

A palavra, em negrito, no trecho “Belém, Belém do Paranatinga, do Bar do Parque, do **bafafá**”, remete a um(a)

- (a) palavra a partir da qual decorre a ideia de confusão e tumulto.
- (b) termo geral que se refere à popularidade de algo ou alguém.
- (c) vocábulo que corresponde à noção de união e estagnação.
- (d) registro para designar uma situação local de compra e venda.
- (e) expressão que denota o sentido de tempo quente e úmido.



TEXTO II

AÇAÍ Poético

(Roseane Namastê)

Alimentas meus desejos despertos
Suprindo ânsias: de ti, de poesia
Por isso a ti oferto meus versos
Quero dizer da tua inegável magia...

Tua cor, ah como atraí
Linda, forte, vibrante
Vinho vivo, cor alegre
AÇAÍ, que cor marcante...

E a textura? Cremosa!
Sumo grosso, consistente!
Sorvo-te, te como, contente
Fruta esperta e formosa...

Teus caroços são lindos
Gostosa tua polpa é
A população nutrindo
De qualquer jeito é bem-vindo!

Aqui no Norte te deliciamos
Com peixe frito, carne-seca
Pirarucu, camarão, degustamos
Farinhas d'água ou tapioca, cá estamos!

Teu sorvete é divino, especial
Lá no Sudeste é só sucesso
Mas bom mesmo é te ter puro
Depois atar a rede, no quintal!

Confesso por ti meu gosto
Aos teus atrativos entrego-me
É fruto de mil encantos
Sou louca por ti, não nego!

AÇAÍ, fruta imensamente rica
Alimento, sabores e alegrias
Do povo, a fome sacias
Quem te toma por aqui fica!



Questão 15

Quanto à colocação do pronome oblíquo, conforme a norma padrão da língua, estão corretas as seguintes construções, EXCETO:

- (a) "Sorvo-te" (3ª estrofe).
- (b) "te como" (3ª estrofe).
- (c) "Aqui no Norte te deliciamos" (5ª estrofe).
- (d) "Aos teus atrativos entrego-me" (7ª estrofe).
- (e) "Quem te toma" (8ª estrofe).

Questão 16

Conforme análise do texto II, em que estrofe o eu poético enfatiza uma forma de consumo do açaí diante de outra?

- (a) 3ª
- (b) 4ª
- (c) 5ª
- (d) 6ª
- (e) 8ª

TEXTO III

Açaí: essa fruta refrescante esconde um perigo!

Na época do calor, muita gente adora tomar um açaí para refrescar-se. Também pudera: essa fruta é deliciosa e pode ser combinada com vários outros ingredientes e frutas.

Acontece que essa saborosa fruta pode esconder um perigo: o parasita que transmite a doença de Chagas. Segundo uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), cerca de 10% dos alimentos à base de açaí no Pará e no Rio de Janeiro apresentaram DNA do parasita dessa doença.

A Fiocruz colheu amostras de açaí em feiras e supermercados, entre 2010 e 2015, no Pará, e entre 2010 e 2012, no Rio de Janeiro, e constatou a presença de material genético, embora isso não signifique risco de contágio. A análise de 140 amostras de alimentos à base de açaí encontrou o parasita *Trypanosoma cruzi* em 14 produtos, o que representa 10% do total da amostragem. O inseto que transmite o *Trypanosoma cruzi*, conhecido popularmente como barbeiro, também foi identificado em uma das amostras.



Nos dois estados, estão sendo comercializados produtos contaminados, entre eles, xarope de guaraná, sucos de açaí, polpas congeladas e frutos frescos. Segundo a Fundação, a presença do DNA do parasita nesses alimentos não provoca a transmissão à doença de Chagas, **visto que o material genético pode manter-se na amostra mesmo o organismo já estando morto**. Nesse estado, ele é incapaz de provocar uma infecção.

Mas, ainda assim, a Fiocruz alerta para a necessidade de serem observadas boas práticas de higiene e de manipulação dos produtos derivados do açaí. O pesquisador do Laboratório de Biologia Molecular de Doenças Endêmicas da Fiocruz, Otacílio Moreira, diz: "Reforçamos que, como não foi avaliado o potencial de infecção dos microrganismos, é provável que eles estivessem mortos e não pudessem provocar o agravo. Mas a simples presença do DNA do parasita mostra que houve contato com o alimento, apontando para falhas no processo de produção, **que podem levar à transmissão da doença de Chagas**".

Não apenas quem vende e compra os produtos devem observar tais práticas, mas, sobretudo, quem os produz, pois em itens produzidos pela indústria alimentícia, que deveria aplicar normas de segurança alimentar, foi identificado o DNA do parasita.

A pesquisadora da Fiocruz Renata Trotta Barroso Ferreira explica que: "Apesar de existirem importantes estratégias sendo implementadas, o Brasil ainda está num estágio embrionário e pontual no combate à doença de Chagas, transmitida pelo consumo alimentar, incluindo o açaí, por exemplo. As boas práticas de higiene e de manufatura, assim como a aproximação entre instituições de ciência e os produtores de açaí, são essenciais para contribuir na solução deste problema".

Segundo dados do Ministério da Saúde, foram registrados no país, entre 2007 e 2016, cerca de 200 casos agudos de doença de Chagas, anualmente, sendo 69% causados por transmissão oral, ou seja, por contaminação de bebidas e comidas. Das notificações registradas nesse período, quase a totalidade (95%) ocorreu na região Norte, sendo 85% no Pará, estado onde o consumo do suco fresco de açaí é uma tradição alimentar.

A doença de Chagas é tipicamente uma doença tropical, causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*. O site DNDi alerta que a ingestão oral de alimentos contaminados se dá por barbeiros infectados ou suas fezes, e o alto número de parasitas que entram no organismo pode agravar ainda mais a doença, levando, inclusive, a óbito a pessoa infectada.



Diante disso, quando for tomar açaí, analise as condições de armazenamento da fruta, seja fresca, seja em polpa, e se quem a está manipulando aplica corretamente regras de higiene e métodos de manuseio e venda adequados.

(Texto adaptado) <<https://www.greenme.com.br/consumir/consumo-consciente/7689-acai-esconde-um-perigo/>>. Acesso em: 14 set. 2020.

Questão 17


Observa-se que o texto III tem como principal objetivo,

- (a) por meio de argumentos de autoridade, divulgar como o açaí é produzido e comercializado na região Norte, para justificar o crescimento desenfreado da doença de Chagas.
- (b) a partir de argumentos com base em pesquisas científicas, tratar sobre como o açaí pode trazer danos à saúde ao carregar organismos que geram a doença de Chagas.
- (c) com base em argumentos de exemplificação, demonstrar um estudo referente à ausência de higienização na produção do açaí, o que pode provocar a doença de Chagas.
- (d) a partir de argumentos de dados estatísticos, apresentar diversas formas de segurança alimentar na manipulação do açaí, para impedir o avanço da doença de Chagas.
- (e) por meio de argumentos de provas concretas, discutir acerca dos sintomas e da manifestação da doença de Chagas, disseminada no país pelo manuseio inadequado de açaí.

Questão 18

A partir da leitura do fragmento "Acontece que essa saborosa fruta pode esconder um perigo [...]", no início do 2º parágrafo, constata-se a presença de uma oração subordinada substantiva subjetiva. Nos excertos a seguir, indique aquele que contém uma oração equivalente a essa.

- (a) Estou convencida de que ele gosta de sua família.
- (b) O problema é que ele não fez os documentos.
- (c) É certo que ele trará os refrigerantes para a festa.
- (d) Espero que você se divirta bastante nas férias.
- (e) Lembrou-se de que não entregou a encomenda.



Questão 19

No trecho "... visto que o material genético pode manter-se na amostra mesmo o organismo já estando morto", em negrito no 4º parágrafo, verifica-se que a primeira oração expressa ideia de

- (a) causa enquanto que a segunda tem sentido de concessão e pode trazer a conjunção "conquanto", numa reformulação da frase.
- (b) causa enquanto que a segunda tem sentido de condição e pode trazer a conjunção "conquanto", numa reformulação da frase.
- (c) finalidade enquanto que a segunda tem sentido de consequência e pode trazer a conjunção "contanto que", numa reformulação da frase.
- (d) finalidade enquanto que a segunda tem sentido de condição e pode trazer a conjunção "contanto que", numa reformulação da frase.
- (e) causa enquanto que a segunda tem sentido de consequência e pode trazer a conjunção "conquanto", numa reformulação da frase.

Questão 20

No enunciado "que podem levar à transmissão da doença de Chagas", em negrito no 5º parágrafo, o verbo "levar" assume a mesma regência e o mesmo valor semântico em:

- (a) Levou a mão ao ombro do colega para prestar-lhe apoio.
- (b) Por outro caminho, havia um atalho que o levava à festa.
- (c) Aquele cenário de penúria o levou aos piores pensamentos.
- (d) Mostrou resultados e soluções que levaram a diferentes fins.
- (e) Tantas injustiças levaram-no às ações judiciais cabíveis.



Questão 21

Ao comparar os textos II e III, percebe-se que

- (a) o texto II propõe questões referentes às diferentes formas de manejo do açaí, havendo uma valorização do nível informal da linguagem; enquanto que o texto III trata do consumo do açaí, empregando um nível ultraformal da linguagem.
- (b) o texto II reflete sobre o consumo do açaí, ocorrendo um convencimento do leitor por meio de uma linguagem persuasiva; enquanto que o texto III dispõe sobre a comercialização do fruto, a partir de uma linguagem de tom coloquial.
- (c) o texto II discute a respeito das práticas de manejo do açaí e exalta o fruto, partindo de uma linguagem convencional; enquanto que o texto III aborda as formas de degustação do fruto, remetendo a uma linguagem de viés publicitário.
- (d) o texto II apresenta informações sobre as formas de consumo do açaí, por meio do uso de recursos estilísticos da linguagem; enquanto que o texto III expõe os riscos do açaí, revelando uma linguagem, predominantemente, denotativa.
- (e) o texto II esclarece quanto às normas do manejo de açaí, expondo uma linguagem literária; enquanto que o texto III fala da comercialização do fruto, a partir de uma linguagem objetiva que visa a dissuadir o leitor quanto à procura do açaí.

TEXTO IV

A caminho da aldeia

Depois de ter passado tanto sufoco no pássaro de ferro, Lucas e eu só queríamos um lugar para descansar. Porém, tão logo chegamos, já havia um automóvel para nos levar direto para a beira do rio, onde um barco a motor nos esperava. No entanto, existia um problema: a cidade estava sem combustível. Ou seja, não tínhamos como sair dali por pelo menos dois dias. Isso nos obrigou a ficar na cidade. Mas nem tudo foi perdido, pois iniciamos um trabalho de reconhecimento no município. Foi a oportunidade que precisávamos para conhecer melhor a realidade do local.

A aparência do Lucas causou um certo alvoroço entre as moças dali. Ele é um jovem com um rosto bem delineado, de pele alvíssima, cabelos que iam até o meio das costas. Este tipo de gente não é muito comum na região, por isso todos voltaram sobre ele o olhar.



- Senhor Lucas, o que o trouxe a nossa cidade?
- Eu vim para conhecer a realidade daqui.
- O senhor não tem medo do que vai encontrar por aqui?
- Acho que não tenho por que ter medo. Não vim aqui para brigar ou fazer qualquer tipo de discussão. Pelo contrário, estou aqui para conhecer o povo Munduruku.
- Por que o senhor resolveu conhecer este povo e não outro qualquer?
- Porque conheci um Munduruku, de quem fiquei amigo, e resolvi vir conhecer como vive a gente dele.

Foi assim que correu a pequena entrevista que Lucas teve que dar para a única rádio da cidade. Pelas perguntas se podia sentir que havia certa inquietude nas pessoas, pois em cidades pequenas sempre há alguma desconfiança e insegurança, sobretudo se quem vem se parece com um europeu e está acompanhado por um índio. Quase sempre as pessoas acham que está havendo algum tipo de movimento para acabar com elas, destruí-las. Apesar disso, a população local tem uma vida cordial com a comunidade indígena.

Também Lucas teve que se encontrar com o prefeito da cidade e foi, inclusive, por conta dessa conversa que conseguimos combustível para prosseguir a viagem para a aldeia.

Nossa ida para a aldeia iniciou-se tão logo o dia raiou. Levantamos por volta das cinco horas e fomos direto para o posto de gasolina suspenso, que fica a três quilômetros da cidade. Embarcamos num velho caminhão com outras seis pessoas que iam aproveitar nossa embarcação para ir junto. Tão logo chegamos, Nicolau, o piloto que nos levaria, abasteceu o barco e deu ordem de partida. Todos nos assentamos do melhor jeito possível e iniciamos a viagem que duraria aproximadamente oito horas, cortando o igarapé cabitutu que nos levaria até a aldeia Katõ.

A floresta amazônica é algo surpreendente. Eu a conheço bem e sempre me extasio diante de sua grandiosidade e beleza. Em muitos lugares só se chega a pé ou de canoa. Alguns braços dos seus rios são tão sinuosos que nem mesmo o mais experiente piloto se aventura a desobedecer às ordens que essa natureza impõe.

Nicolau, no entanto, já havia feito tantas vezes aquele caminho que o conhecia de cor e salteado e, ainda assim, seguia um ritual do qual não abria mão. Preferia sair bem cedinho para evitar surpresas como a chuva, o mau tempo e outros pequenos incidentes que sempre acontecem. Um desses "incidentes" ele nos contou quando já estávamos em pleno Tapajós.



Questão 22

A relação semântica estabelecida entre as orações do trecho "... tão logo chegamos, já havia um automóvel..." (1º parágrafo) é a mesma presente em:

- (a) Tanto frio fazia que quase não saíam.
- (b) À medida que cresce, fica mais bonita.
- (c) Ainda que ela viesse, não a levaríamos.
- (d) Desde que você estude, alcançará êxito.
- (e) Apenas o dia clareou, pôs-se a caminho.

Questão 23

Analisando o excerto "[...] já havia um automóvel para nos levar direto para a beira do rio, onde um barco a motor nos esperava.", no 1º parágrafo, constata-se que

- (a) a conjunção subordinativa "para" se constitui como importante elemento coesivo de direcionalidade, no caso, em direção ao "rio".
- (b) o pronome relativo "onde" se constitui como importante elemento coesivo de referência a um lugar, no caso, à "beira do rio".
- (c) a conjunção coordenativa "onde" se constitui como importante elemento coesivo de referência a um local, no caso, à "beira do rio".
- (d) o pronome relativo "para" se constitui como importante elemento coesivo de direcionalidade, no caso, de levar o automóvel a um lugar.
- (e) a conjunção integrante "onde" se constitui como importante elemento coesivo de referência a um objeto, no caso, ao "barco a motor".



Questão 24

No trecho "Alguns braços dos seus rios são tão sinuosos que nem mesmo o mais experiente piloto se aventura a desobedecer às ordens que essa natureza impõe", no penúltimo parágrafo do texto IV, percebe-se uma relação semântica de

- (a) medida e proporção, uma vez que os braços dos rios são encarados como os mais sinuosos que existem dentro da natureza local.
- (b) oposição e contraste, pois se observa a falta de obediência e contrariedade de um piloto diante das ordens que são impostas pela natureza.
- (c) ironia e comparação, já que se comparam os braços sinuosos dos rios com a falta de experiência vivida pelo piloto na natureza.
- (d) concordância e conformidade, no momento em que se afirma que nem o mais experiente piloto se aventuraria frente àquela natureza.
- (e) causa e consequência, quando se nota que os braços sinuosos dos rios são o motivo dos pilotos não se aventurarem naquela natureza.



PROVA DE REDAÇÃO

PROPOSTA

A partir dos textos motivadores, disponíveis na Prova de Língua Portuguesa, que retratam questões referentes à cultura amazônica, especialmente à paraense, e com o intuito de fixar conhecimentos construídos ao longo das leituras, produza um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, sobre o tema: "Resgate e valorização da identidade amazônica: em defesa da cultura e da preservação dos costumes paraenses".

Ao desenvolver a produção textual, selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões sobre o tema, atentando-se à linguagem do texto. A redação deve ter um título, seguir os padrões de referência em caso de citações (não ultrapassar o limite de 3 citações), ter no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas, além de seguir as orientações abaixo.

ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na variedade padrão (norma culta) da língua portuguesa.
2. Construa, no mínimo, 3 (três) parágrafos.
3. Apresente letra legível (a textos ilegíveis será atribuído **grau zero**).
4. Além do título, utilize a estrutura do texto dissertativo-argumentativo: introdução (apresentação da tese), desenvolvimento (argumentação) e conclusão (retomada da tese por síntese ou proposta de intervenção).
5. Mantenha fidelidade ao tema e à forma do texto solicitados na proposta.
6. Caso fuja ao tema ou à modalidade solicitados, será atribuído **grau zero** à produção textual.
7. Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para planejar o texto, porém para efeito de avaliação, produza a versão final do texto na **FOLHA DE REDAÇÃO**, constante do **CADERNO DE REDAÇÃO**, usando, somente, caneta esferográfica de **TINTA AZUL** ou **PRETA**.
8. Se o texto não estiver escrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**, a redação não será corrigida, perdendo a nota referente a essa prova.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura que possa identificar a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. Caso haja identificação na **FOLHA DE REDAÇÃO**, a prova será anulada e não corrigida.